

# 

**CAUSAS DO COMPORTAMENTO INFANTIL NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Kalynne Paula Barros Correa1, Flávia Garcia de Aquino1, Jamily Guimarães Santos1, Evellyn Cássia Martins Rodrigues2, Tatiana Helen Vasconcelos Costa3, Samuel de Carvalho Chaves Junior4

1Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazônia (UNAMA)

2Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA)

3Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIBRA

4Professor Odontopediatria, Universidade Federal do Pará (UFPA)

Email: kalynne2504@gmail.com, [garciaaquino81@gmail.com](mailto:garciaaquino81@gmail.com), [santosmilly10@gmail.com](mailto:santosmilly10@gmail.com), [evellynrodrigues2108@gmail.com](mailto:evellynrodrigues2018@gmail.com), [tatianahelenvascc@gmail.com](mailto:tatianahelenvascc@gmail.com), sam\_chavesjr@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo analisar as causas do comportamento infantil manifestado no ambiente odontológico. Foi realizado uma busca ativa de artigos publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023) na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: odontopediatria, poder familiar e comportamento infantil. As faixas etárias dos pacientes estudados correspondiam entre 3 e 12 anos. Os dados foram coletados através de questionários de perguntas e respostas, escalas de avaliação e entrevistas. Os resultados das pesquisas apontam que os pacientes infantis do sexo feminino apresentam mais problemas emocionais, enquanto os pacientes infantis do sexo masculino apresentam mais problemas de conduta quando comparado às meninas. Outro fator resultante que foi analisado, por meio de escalas comportamentais, acerca do estilo parental: crianças submetidas a estilos parentais mais autoritários apresentaram um tipo de comportamento mais positivo, no tempo em que crianças submetidas a pais mais permissivos apresentaram um tipo de comportamento negativo com mais frequência. Essas crianças quando possuem genitores mais permissivos têm uma maior probabilidade de desenvolver lesões de cárie, por não realizarem a higiene bucal adequada. A normalização do comportamento negativo da criança é algo muito comum. Em virtude dos dados mencionados anteriormente, ressalta-se a importância do cirurgião-dentista estar sempre orientando os pais a prepararem seus filhos previamente às consultas odontológicas, o que permite a cooperação do paciente e a realização de um atendimento mais calmo. Cabe ao profissional da odontologia envolver a criança no procedimento com técnicas de condicionamento psicológico adequado para que ela consinta a facilidade no tratamento.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Revisão de literatura.

Palavras-chave: Odontopediatria; Poder familiar; comportamento infantil.